



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA

Departamento de Atenção Primária à Saúde

NOTA TÉCNICA Nº 04/2025 - SMSA/DAB

Dispõe sobre a Promoção da Saúde Integral do Homem no Município de Piraquara.

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída por meio da Portaria nº 1.944/2009 do Ministério da Saúde, busca facilitar o acesso da população masculina aos serviços de saúde, promovendo ações de cuidado em todas as fases da vida. Homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres no Brasil e apresentam menor procura por serviços preventivos, o que agrava quadros clínicos evitáveis.

Diversos fatores culturais e estruturais contribuem para o afastamento dos homens dos serviços de saúde, entre eles a construção social de masculinidades que valorizam comportamentos de risco, negação da dor e resistência ao cuidado. Esses aspectos impactam diretamente a saúde mental da população masculina, que tem apresentado altas taxas de sofrimento psíquico, suicídio, abuso de substâncias e violência.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Esta Nota Técnica fundamenta-se nas seguintes normativas:

- I. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como a organização e funcionamento dos serviços correspondentes.
- II. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 – Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- III. A Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, do Ministério da Saúde, institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. OBJETIVOS

- I. Ampliar o acesso dos homens aos serviços de saúde, com foco na atenção integral.
- II. Sensibilizar profissionais e gestores sobre as especificidades da saúde do homem, com ênfase



na saúde mental.

- III. Promover ações educativas e preventivas voltadas a estilos de vida saudáveis e cuidado emocional.
- IV. Reduzir a mortalidade precoce e agravos evitáveis na população masculina.

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES RECOMENDADAS

4.1 Ações Gerais

- I. Capacitação contínua das equipes de saúde sobre a abordagem humanizada da saúde do homem.
- II. Campanhas educativas em espaços estratégicos (ambientes de trabalho, centros esportivos, locais de lazer, comunidades).
- III. Ampliação da oferta de exames preventivos e acompanhamento de doenças crônicas.
- IV. Estímulo à presença dos homens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com acolhimento direcionado.
- V. Saúde Mental do Homem
- VI. Promoção de rodas de conversa, grupos reflexivos e atividades de escuta qualificada voltadas aos homens.
- VII. Ações de prevenção ao suicídio e uso abusivo de álcool e outras drogas.
- VIII. Promoção da abordagem de temas como masculinidade, paternidade, violência, trabalho e identidade nos espaços de saúde, com atenção especial às vivências de homens negros e pessoas LGBTQIAPN+.
- IX. Inclusão de práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde mental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integralidade do cuidado à saúde do homem passa pela superação de barreiras culturais e institucionais que ainda limitam seu acesso ao SUS. Investir na saúde mental da população masculina é reconhecer a complexidade das relações de gênero, promovendo ações intersetoriais, acolhedoras e eficazes. A consolidação da PNAISH demanda o envolvimento ativo de gestores, profissionais e da própria comunidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Disponível no site https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html, acesso em 30 de Abril de 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Masculinidades e Saúde: Relatório Final de Oficina Regional, 2019. Disponível no site <https://www.paho.org/pt/noticias/25-2-2019-editorial-importancia-abordar-masculinidade-e-saude-dos-homens-para-avancar-rumo>, acesso em 29 de Abril de 2025.

DATASUS. Indicadores de morbimortalidade por sexo. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em 30 de Abril de 2025.

Elaboração

Carolina de Andrade Sousa

Coordenação da Divisão de Saúde do Homem

Revisão

Sacha Testoni Lange

Direção de Vigilância em Saúde

Piraquara, 21 de outubro de 2025.